

Ano XX nº 5126 – 20 julho de 2015

Bradesco

Segunda rodada de negociação da campanha específica

A Contraf-CUT assessorada pela COE - Comissão dos Empregados do Bradesco realizou a segunda rodada de negociação com a direção do banco na última quinta-feira 16/07, na sede do banco, na Cidade de Deus, em Osasco-SP, para tratar da minuta de reivindicações específicas.

Foram debatidas a cláusula 2, que trata do combate às metas abusivas e melhoria de condições de trabalho e a cláusula 8, que trata do parcelamento do salário de adiantamento de férias. Os bancários entregaram ainda o documento com o Programa de Retorno ao Trabalho, elaborado pela COE.

Os dirigentes colocaram com clareza que a política do banco de cercear o atendimento a clientes está expondo os trabalhadores a estresse, agressão física, moral e psicológica, destacando que o banco com essa postura contraria a norma 3694/09, parágrafo 3º, do Banco Central. Com relação às metas abusivas, os bancários denunciaram o reenquadramento das contas exclusive, que tornaram ainda mais difíceis as já péssimas condições de trabalho. Reivindicaram ainda mais contratações e propuseram que as metas não sejam individuais, mas sim, coletivas. Sobre o documento que traz a cláusula do Programa de Retorno ao Trabalho, que trata de pessoas adoecidas no retorno da licença, o banco se predispôs a analisar e a discutir no GT Grupo de Trabalho) paritário de Saúde, que será retomado.

O banco ficou de trazer respostas para as reivindicações apresentadas na rodada e apontou o dia 29/07 como data indicativa para a realização da terceira rodada de negociação.

Negociação sobre igualdade de oportunidades não avança

A Contraf-CUT e a Fenaban retomaram as negociações da mesa temática de igualdade de oportunidades para discutir a disponibilização de um plano de cargos e salários e a formação de um grupo de trabalho para a campanha nacional contra o assédio sexual nos bancos, na última semana (15/07). Foi abordada no encontro a proposta de um novo formato de mesa para o tema igualdade e oportunidades, com a participação de intelectuais e especialistas.

Sobre os cargos e salários, os bancos alegaram não poder disponibilizar os planos, porque cada instituição bancária possuía um diferente. E afirmaram que os trabalhadores já teriam acesso hoje aos planos. Os dirigentes sindicais, no entanto, insistiram na necessidade de apresentação do plano e os bancos mantiveram a negativa. Diante do pedido de formação de um grupo de trabalho para a campanha sobre assédio sexual, os representantes dos bancos pediram para suspender por um tempo a reunião. Ao retornarem, voltaram a apresentar os mesmos argumentos, de uma reunião anterior, de que precisariam de mais um pouco de tempo para analisar o caso e dar a resposta sobre uma campanha conjunta com o movimento sindical, estabelecendo como prazo indicativo o período de início da campanha salarial. Sobre o novo formato de mesa de igualdade de oportunidades, informaram que, após análise, chegaram à conclusão de que deveria ser mantida a mesma forma atual.

Durante a reunião, também foi ressaltada a situação que enfrentam as mulheres e pessoas com deficiência, raramente contempladas nas promoções para os cargos de melhores salários. O censo aponta que somente 3,6% do total de bancários no País são pessoas com deficiência, número ainda inferior ao estipulado por lei.

“Queremos mais Bancários”

Hoje, diretores do SindBancários Petrópolis, estarão no banco Bradesco (agência 2141 no Alto da Serra).

A Campanha percorrerá todas as agências de Petrópolis até São José do Vale do Rio Preto e tem como objetivo esclarecer aos clientes e usuários, sobre seus direitos e, também, mostrar a realidade que os bancários enfrentam todos os dias nas agências bancárias como: assédio moral, adoecimento e demissões.

